



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

ATA Nº 2/CES/UFGS/2018

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

1 Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, as quatorze horas e cinco
2 minutos, na Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor, na unidade Bom Pastor da UFGS, em
3 Chapecó-SC, foi realizada a 1ª Sessão Extraordinária do Conselho Estratégico Social (CES)
4 da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFGS), presidida pela Sra. Justina Inês Cima,
5 representante do Movimento de Mulheres Camponesas em Santa Catarina (MMC-SC) e
6 Presidenta do CES. **Fizeram-se presentes à sessão por videoconferência os seguintes**
7 **conselheiros:** Jaime Giolo (Reitor da UFGS) e Antônio Inácio Andrioli (Vice-Reitor da
8 UFGS). **Diretores de Campi:** Ivann Carlos Lago (Cerro Largo), Anderson André Genro Alves
9 Ribeiro (Erechim) e Janete Stoffel (Laranjeiras do Sul). **Presidentes dos conselhos**
10 **comunitários:** Marlene Catarina Stochero (Cerro Largo) e Luis Carlos Costa (Laranjeiras do
11 Sul). **Representantes indicados pelos conselhos comunitários dos campi:** Sandra Vidal
12 Nogueira, (Cerro Largo); Elmar do Nascimento Cezimbra e Leonardo Xavier Pereira
13 (Laranjeiras do Sul). **Representantes de organizações que requisitaram participação no**
14 **CES:** Maria Lisiane Quevedo Cunha, do Movimento das Mulheres Camponesas do Rio
15 Grande do Sul (MMC-RS) e Silvia Santin Bordin, da Universidade Estadual do Rio Grande
16 do Sul. Participou ainda da sessão a Coordenadora Administrativa do *Campus* Chapecó, Ana
17 Claudia Lara Prado, representando a Diretora do *Campus*. Conferidas as presenças, a
18 Presidenta saudou a todos e declarou aberta a sessão. Passou-se ao ponto 1. **EXPEDIENTE.**
19 **1.1** Apreciação da Ata da sessão anterior: A Ata da 1ª Sessão Ordinária de 2018 foi aprovada
20 por consenso e sem observações a serem feitas. **1.2** Comunicações. **a)** O Reitor da UFGS
21 pronunciou-se acerca do orçamento da Universidade, dizendo que neste ano, a princípio, todo
22 ele será executado. Que acabara de receber a informação de que o Ministério da Educação
23 (MEC) anunciou para a Comissão de Orçamento da ANDIFES, que 100% (cem por cento) do
24 Capital (recursos de investimentos) seria liberado, e mais 10% (dez por cento) do Custeio, o
25 que leva a 90%(noventa por cento) os recursos de Custeio liberados. Ainda restam 10% (dez
26 por cento) do Custeio, que espera-se que sejam liberados também, o que permitirá que todos
27 os compromissos assumidos pela Universidade sejam cumpridos conforme planejado. O
28 orçamento deste ano foi negociado no ano passado com quase R\$ 11.000.000,00 (onze
29 milhões) a mais, no Custeio, de forma que é adequado, e este ano, inclusive, conseguiu-se
30 fazer a conversão de uma parte dele para Capital. **b)** O Vice-Reitor da UFGS comunicou que
31 nos dias 30 e 31 de agosto de 2018, a UFGS recebeu a visita da embaixada da Alemanha, por
32 meio de Christoph Búdke, Coordenador de Energias Renováveis e Eficiência Energética da
33 Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ, a agência alemã de
34 cooperação internacional), e de Friederike Melzner, Assessora para Assuntos Científicos e
35 Intercâmbio Acadêmico da Embaixada Alemã. A visita teve objetivo de fortalecer os contatos
36 internacionais que a UFGS tem feito com países da Europa, em especial a Alemanha, e é
37 resultado da identificação de algumas afinidades entre as prioridades daquele país e as da
38 UFGS, principalmente em relação a temas como meio ambiente, desenvolvimento sustentável,
39 economia solidária e direitos humanos. Os representantes estiveram no *Campus* Chapecó,
40 onde conheceram a infraestrutura da Universidade e também puderam conversar com a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

41 comunidade acadêmica. Foi apresentado o trabalho da GIZ e como ela tem realizado parcerias
42 com órgãos brasileiros, e as possibilidades de cooperação com universidades, e também o
43 modo de funcionamento das bolsas para intercâmbio na Alemanha, sobretudo de mestrado e
44 doutorado, e financiamento de Pós-Doutorados. c) A conselheira Janete Stoffel comunicou
45 que tiveram início as aulas da turma do curso Interdisciplinar em Educação do Campo:
46 Ciências Sociais e Humanas, em regime de alternância, que acontecem no Município de
47 Candói-PR e decorrem de um acordo de cooperação técnica assinado entre a UFFS e a
48 Prefeitura Municipal daquele Município. A turma tem cinquenta e dois estudantes, com
49 grande número de indígenas. Disse que se trata de um momento muito especial e que o
50 Município de Candói abriu os braços para este trabalho com a UFFS e já no dia da primeira
51 aula houve procura por parte dos municípios de Chopinzinho e Mangueirinha, demonstrando
52 também interesse em firmar parcerias. d) O conselheiro Luis Carlos Costa comunicou que no
53 dia 7 de novembro de 2018, acontecerá no *Campus* Laranjeiras do Sul, o I Seminário de
54 Integração Comunidade Regional e UFFS. O conselheiro falou sobre a programação do
55 evento e que a organização é dos Conselhos de *Campus* e Comunitário. Serão discutidos
56 temas pertinente à Comunidade e apresentados Projetos desenvolvidos pelo *Campus*
57 Laranjeiras do Sul com a Comunidade Regional. Ainda, será apresentada a Tese: A
58 importância da UFFS - *Campus* Laranjeiras do Sul, e o Desenvolvimento do Território
59 Cantuquiriguaçu, do Professor Luis Claudio Krajevski. e) O Reitor comunicou ainda que no
60 sábado que passou foram feitas muitas atividades no novo Galpão Multicultural, construído a
61 partir de trabalho voluntário e de doações da comunidade universitária. Houve transmissão de
62 um programa de rádio, apresentação de um grupo musical vindo do município de Cerro
63 Largo-RS e outras apresentações culturais. Disse que é surpreendente como o canal da cultura
64 gaucha é um canal de inserção e comunicação grande da sociedade regional. Enalteceu a
65 importância das manifestações culturais, falando sobre o quanto a cultura gaucha é
66 integrativa, pois percebe-se que as culturas que chegam por estas regiões acabam criando
67 vínculos. Falou também da importância de se prestigiar a cultura popular dos integrantes da
68 academia. f) Por fim, falou sobre a necessidade de que os Conselhos Comunitários dos *campi*
69 estejam bem organizados e articulados, lembrando que em breve serão iniciados os
70 movimentos relacionados à consulta prévia à comunidade para escolha de Reitor, Vice-Reitor
71 e Diretores de *Campi* da UFFS. Falou da importância de que os Conselhos Comunitários
72 estejam preparados, porque eles têm funções importantes no processo, de credenciamento de
73 eleitores, inclusive. g) A conselheira Marlene Stochero fez uma proposição, em relação ao
74 Seminário que será realizado no *Campus* Laranjeiras, de modo que ele seja disponibilizado
75 por videoconferência para acompanhamento dos *campi* que assim desejarem. **2 ORDEM DO**
76 **DIA. 2.1** Posse de novos conselheiros. A Presidenta externalizou que existiam algumas
77 indicações de conselheiros feitas por entidades da comunidade regional, mas que no entanto,
78 apenas um dos indicados estava presente àquela sessão. Então consultou o pleno quanto a
79 possibilidade de empossar todos eles, e encaminhando seus Termos de Posse para assinatura.
80 Todos foram favoráveis. Assim, foram empossados os seguintes conselheiros: Maria
81 Carmencita Fernandes, Mario Farina, Otavio Kolcheski e Zenicleia Angelita Deggerone,
82 representantes do Conselho Comunitário do *Campus* Erechim; Laureci Coradace e Leonardo
83 Xavier Pereira, representantes do Conselho Comunitário do *Campus* Laranjeiras do Sul; Paulo
84 Roberto Czekalski, representante do Conselho Comunitário do *Campus* Realeza; João Vicente
85 Barreto da Costa, representante da Comissão Pró-*Campus* Nordeste/Campos de Cima da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

86 da UFFS; Marcos Antonio Barbieri e Cesar Antonio Bortolini, representantes da Federação do
87 Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC); Ilton José
88 Göettems, representante da Diocese de Chapecó-SC; Glauber Burtet, representante da
89 Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC). **2.2** Indicação de novo
90 representante da Comunidade Regional pelo estado de Santa Catarina ao Conselho
91 Universitário (CONSUNI) da UFFS. A Presidenta comunicou o recebimento do pedido de
92 desligamento do Conselho Universitário (CONSUNI) da UFFS por parte do conselheiro
93 Airton Fontana, que era o representante titular da Comunidade Regional pelo estado de Santa
94 Catarina naquele Conselho. Como determina o Estatuto da UFFS, em seu art. 47: "**Art. 47. O**
95 *Conselho Estratégico Social da UFFS tem como competência: [...] VI - indicar os*
96 *representantes da comunidade regional no Conselho Universitário*". Assim, o CES deve
97 indicar novo representante para acompanhar o conselheiro titular, Jandir Selzler, na
98 representação do segmento no CONSUNI. A Presidente disse que em contato com as
99 lideranças da região, surgiu a indicação do Sr. Pedro Melchior, que é Vice-Presidente do CES,
100 e representa o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB SC). O conselheiro também é
101 estudante da UFFS. A Presidente questionou se havia alguma outra sugestão. Não havendo,
102 todos foram favoráveis à indicação do Sr. Pedro Melchior como conselheiro suplente,
103 representante da Comunidade Regional no CONSUNI. Passou-se ao ponto **2.3 Manifestação**
104 **do Conselho Estratégico Social da UFFS acerca da criação do Curso de Graduação em**
105 **Ciências Biológicas - Licenciatura no Campus Laranjeiras do Sul.** O Estatuto da UFFS diz
106 que: "**Art. 48. O Conselho Estratégico Social da UFFS deve ser consultado em matérias**
107 *relacionadas à: I - elaboração e ao monitoramento do Plano de Desenvolvimento*
108 *Institucional; II - criação de novos campi universitários e de cursos de graduação; III -*
109 *revisão do estatuto da UFFS.*" Aberta a palavra, a conselheira Janete Stoffel contextualizou a
110 situação aos conselheiros, dizendo que desde que a gestão atual do *Campus Laranjeiras do Sul*
111 iniciou seus trabalhos no ano de 2015, são feitos estudos sobre a carga horária docente,
112 lembrando que a Reitoria e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), cobram, todos os
113 semestres, os *campi* quanto as cargas horárias dos professores. Disse que existe uma
114 Resolução que determina que os professores tenham no mínimo oito horas relógio de carga
115 horária média e que é fato que muitos não vinham fazendo esta carga horária. Disse que há
116 noventa professores no *Campus* e que muitos tinham carga horária baixa. Explicou então que
117 os estudos feitos analisaram os perfis dos professores do *Campus*, sendo que hoje não há
118 previsão de novos códigos de vagas, e o primeiro curso analisado e que já está em vigor foi o
119 de Pedagogia. Que há vários Pedagogos no *Campus* que atuavam em vários outros cursos. O
120 curso de Pedagogia já está em andamento e com um bom número de vagas preenchidas.
121 Quanto ao curso de Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias,
122 o Colegiado definiu, e desde o início do ano passou-se a disponibilizar apenas um ingresso
123 (antes eram dois, no ano), o que diminuiu pela metade a carga horária dos docentes
124 vinculados a esse curso. Ainda, com a extinção do Edital PRONACAMPO, houve durante três
125 anos, dois ingressos anuais ao curso de Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas, e
126 foi diminuído para apenas um, diminuindo também a carga horária dos professores. Nesse
127 cenário todo surgiu a possibilidade da formação de Grupo de Trabalho (GT) para estudar a
128 possibilidade de implantação do curso de Ciências Biológicas no *Campus*. Justifica-se, sendo
129 que há seis Biólogos no *Campus*. O GT, constituído no ano de 2017, fez estudos e
130 apontamentos de que era viável, construiu o Projeto Pedagógico (PPC) e a proposta, e seu



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

131 estudo foi feito e deliberado numa Sessão Extraordinária realizada no dia 14 de maio, do
132 conselho de *Campus*. Constatou-se que o *Campus* tem condições de ter esse curso. Disse
133 ainda que se trata de uma Licenciatura com oferta diurna pra quarenta vagas. Diurna porque
134 analisando-se o perfil das turmas que hoje existem, há espaço em salas de aula. A proposta do
135 curso também foi apontada tanto na primeira quanto na edição da Conferência de Ensino,
136 Pesquisa e Extensão (COEPE) da UFFS, e também surgiu numa audiência pública feita na
137 região. Além de condições de sala de aulas, há condições favoráveis nos laboratórios e
138 também há um levantamento que dos sete cursos hoje em funcionamento, seis podem ter
139 atividades correlacionadas com as Ciências Biológicas. O GT também apontou: 1. O aumento
140 da demanda por estes profissionais; 2. A existência de um número de candidatos maior que o
141 número de vagas; 3. Há carências na região em oferta desse curso; 4. A comunidade regional
142 apontou essa demanda em três momentos distintos; 5. Significa uma expectativa de
143 fortalecimento do *Campus* por potencializar uma área para a qual se têm professores; 6.
144 Dentro da expectativa do ingresso da UFFS na matriz ANDIFES, o curso de Ciências
145 Biológicas pontua com ponto dois, o que acaba contribuindo para o recebimento de recursos
146 pela Universidade. A diretora ainda explicou que a partir de um estudo feito, observou-se que
147 das duzentas e sessenta e nove turmas existentes do *Campus*, 32% (trinta e duas por cento)
148 tem menos de dez alunos, assim, sabe-se que outras mudanças dentro do *Campus* podem ser
149 feitas que descarreguem carga horária de professores, pois há turmas hoje oferecidas várias
150 vezes e que não preenchem o número de alunos. O Reitor manifestou-se, elogiando o trabalho
151 que vem sendo feito no *Campus* Laranjeiras do Sul, assim como em outros *campi*, com muita
152 seriedade. Lembrou que no processo de implantação, havia um norte e foi trabalhado sobre
153 aquilo. É evidente que algumas disfunções iriam acontecer nesse processo e quando o
154 *Campus* se deu conta de que era possível, em função da sua realidade, especialmente em
155 relação aos dois cursos de Educação do Campo, de fazer um curso de Pedagogia, trabalhou-se
156 com muita seriedade sobre o assunto e hoje o curso já está em funcionamento. O mesmo
157 acontece com o de Biologia, que além de formar professores, dá um grande suporte aos cursos
158 de Agronomia, de Engenharia de Alimentos e Engenharia de Aquicultura. E o mais importante
159 é que se está produzindo mais com os mesmos investimentos públicos que se tinha antes. Que
160 é um dever da Universidade oferecer retornos mais significativos à comunidade,
161 reorganizando-se a instituição com os recursos que se têm. Disse ainda que o curso de
162 Ciências Biológicas costuma ter um apelo significativo na comunidade, principalmente em
163 relação aos jovens, e que esta envolvido nos principais processos de desenvolvimento
164 científico e tecnológico no mundo, e há uma dependência cada vez maior em relação aos
165 saberes das Ciências Biológicas. Declarou-se portanto um defensor deste projeto e de sua
166 implantação. Relembrou a importância de sua implantação na melhora da posição da UFFS
167 diante da matriz ANDIFES, sendo que seu peso é importante. Sobre as possíveis necessidades
168 de novos códigos de vagas, lembrou que já se conseguiu quantidades significativas ao longo
169 deste período e acha que se deve trabalhar nessa perspectiva. O ano passado o MEC
170 disponibilizou vinte vagas que entendeu-se ser da medicina, que eram as que estavam
171 faltando, no entanto, espera-se uma confirmação de que essas vagas possam ser usadas para
172 projetos como esse do curso de Ciências Biológicas. E caso não seja assim possível, buscar-
173 se-á outras formas para se conseguir essas vagas. Lembrou que aquelas oito horas relógio
174 estipuladas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) é um mínimo que se pode
175 fazer, sendo que se pode ir além disso, incentivando os professores a trabalharem mais horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

176 em sala de aula, dentro dos limites possíveis. Disse ainda que de todas as contribuições que os
177 professores universitários podem dar à sociedade, seja na pesquisa, ensino ou extensão, o fato
178 de formar pessoas é o central. A possibilidade de colocar gente no mundo social para ocupar
179 posições científicas e tecnológicas, que na falta de um curso superior não poderiam ser
180 desempenhadas, é muitíssimo importante e isso deve ser valorizado. A Presidenta disse que a
181 partir das falas da diretora do *Campus* e do reitor da UFFS, entendeu que o CES poderia
182 emitir uma manifestação posicionando-se favoravelmente à criação do Curso de Graduação
183 em Ciências Biológicas Licenciatura no *Campus* Laranjeiras do Sul. Na sequência
184 disponibilizou a palavra aos demais conselheiros. Não havendo manifestações, questionou o
185 pleno se havia concordância no encaminhamento sugerido e todos foram favoráveis. Passou-
186 se ao ponto **2.4 Manifestação do Conselho Estratégico Social da UFFS acerca da extinção**
187 **do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e**
188 **Ciências Agrárias e criação do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências**
189 **da Natureza Licenciatura no *Campus* Laranjeiras do Sul.** O Estatuto da UFFS diz que:
190 “Art. 48. O Conselho Estratégico Social da UFFS deve ser consultado em matérias
191 relacionadas à: I - elaboração e ao monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
192 II - criação de novos campi universitários e de cursos de graduação; III - revisão do estatuto
193 da UFFS.” A Diretora do *Campus* fez breve relato acerca da matéria, valendo-se do que consta
194 na Parecer que será apresentado na próxima sessão do Conselho Universitário, nos seguinte
195 termos: “*O curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e*
196 *Ciências Agrárias - Licenciatura, foi criado inicialmente com o nome Interdisciplinar em*
197 *Educação do Campo - Licenciatura, pela Resolução nº 11/2012 - CONSUNI e posteriormente*
198 *sua nomenclatura foi alterado pela Resolução nº 9/2017 - CONSUNI para Interdisciplinar*
199 *em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias - Licenciatura,*
200 *por solicitação do colegiado do curso em entendimento a habilitação que o curso oferecia.*
201 *No ano de 2017 iniciou-se a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), por*
202 *entendimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que concluiu que o PPC deveria ser*
203 *reformulado para melhor atender as demandas regionais, bem como adequar os*
204 *Componentes Curriculares (CCRs) com a real habilitação do curso. Além do entendimento*
205 *do NDE, a reformulação foi realizada pela necessidade de uma adequação para a tender a*
206 *regulamentação Institucional, conforme Resolução nº 2/2017 - CONSUNI/CGAE que*
207 *estabeleceu a Política Institucional da UFFS para formação inicial e continuada de*
208 *professores da educação básica, bem como a Resolução nº 9/2017 - CONSUNI/CGAE que*
209 *estabeleceu a estrutura do domínio conexo entre os cursos de licenciatura dos Campi da*
210 *UFFS. No processo de reformulação do PPC, o NDE do curso entendeu que as cargas*
211 *horárias dos CCRs não eram compatíveis com as habilitações que o curso oferece, sendo que*
212 *o conteúdo de matemática está contemplada em apenas CCRs, que totalizam 9 (nove)*
213 *créditos e que representam 6% (seis por cento) do Domínio Específico do Curso. Desta*
214 *forma, várias alterações nas cargas horárias e composição dos CCRs foram realizadas para*
215 *adequar o PPC com a habilitação do curso. O novo PPC do curso foi encaminhado à DOP*
216 *para sua análise, onde esta entendeu que diante das alterações, a reformulação do PPC*
217 *tratava-se de nova proposta de curso uma vez que propõem alteração na formação por área*
218 *de conhecimento. O mesmo entendimento já havia sido exposto por parte da Coordenação*
219 *Acadêmica do Campus Laranjeiras do Sul, através do Parecer nº 1/CONSC-LS/UFFS/2018*
220 *em resposta ao memorando MEM nº 27/CCLEC-LS/UFFS/2018. O referido Parecer foi*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

221 *analisado e aprovado no Conselho de Campus na 6ª Sessão Ordinária em 3 de julho de 2018.*
222 *Neste Processo, também é solicitado a alteração do número de vagas ofertadas, das atuais 50*
223 *(cinquenta) para 40 (quarenta) vagas. Esta alteração tem como justificativa uma melhor*
224 *adequação do número de estudante com a capacidade dos laboratórios, além de melhor*
225 *equacionar as vagas com a real demanda do curso na região. [...]” A Diretora explicou que o*
226 *que se buscou com essa reformulação foi uma diminuição das cargas horárias de matemática e*
227 *ciências agrárias. Eles diminuem porque havia carga horária de química, física, matemática,*
228 *biologia e ciências agrárias e o aluno acabava tendo pouca carga horária em cada uma dessas*
229 *possibilidades de habilitação. O Professor Ricardo Key Yamazaki explicou que a preocupação*
230 *do NDE do curso sempre foi melhorar a qualidade da formação dos seus alunos. Entendeu-se*
231 *que não era possível dar essa boa formação pensando em ciências naturais, ciências agrárias e*
232 *matemática. Por isso os componentes curriculares das ciências agrárias foram retirados em*
233 *90% (noventa por cento) para serem substituídos por mais componentes de biologia, física e*
234 *química. Já em relação as de matemática, ainda manteve-se alguns componentes porque*
235 *entendeu-se sua necessidade para a compreensão dos componentes de química e física. O*
236 *Reitor da UFFS manifestou-se sobre a matéria, dizendo que entra-se nessa discussão com uma*
237 *certa dificuldade formal, porém necessária, porque a Educação do Campo de alguma forma*
238 *esta tendo só problemas de ser uma realidade nova que vai amadurecendo e tendo suas*
239 *perspectivas alteradas. Disse que não fez estudos específicos sobre a Educação do Campo,*
240 *mas tem informações de que a proposta veio da UNB que de maneira especial que criou a*
241 *ideia do curso, em regime de alternância, que pudesse formar professores que entendessem de*
242 *forma geral de todo um processo de formação da escola do campo, e então, quando no ano de*
243 *2009 as pessoas construíram o primeiro projeto, implantado no Campus Laranjeiras do Sul,*
244 *criaram um curso que na ocasião era Educação do Campo - Licenciatura. Mas a prática*
245 *institucional que foi sendo feita foi bifurcando a Educação do Campo em duas vertentes, tanto*
246 *que o edital que saiu depois, do qual a UFFS participou, e no qual se conseguiu mais dois*
247 *projetos, já trazia a educação do Campo como “Ciências Naturais” e “Ciências Sociais”,*
248 *desdobramento importante pra poder dar a qualidade à formação, citada pelo Professor*
249 *Ricardo, e quando se tem muita coisa a ser oferecida dentro de um espaço pequeno, dominiu-*
250 *se a qualidade dos componentes ofertados. O que a bifurcação criou foi uma necessidade de*
251 *adequação do curso da Educação do Campo - Licenciatura que se tinha pra conviver com a*
252 *Educação do Campo: Ciências Sociais, que foi implantada no segundo processo, em regime*
253 *de alternância. Então foi feita a mudança do curso de “Educação do Campo - Licenciatura”*
254 *para “Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências*
255 *Agrárias”. Essa alteração foi feita pelo CONSUNI, encaminhada para Brasília, e algumas*
256 *viagens do Reitor já foram feitas para lá de modo a reivindicar que seja expedida a Portaria de*
257 *reconhecimento desse curso para que possam ser feitos os diplomas dos estudantes de acordo*
258 *com a nova nomenclatura, mas até hoje isso não aconteceu. Porém, mesmo com esta*
259 *pendência que existe no MEC, disse entender que essa nova proposta apresentada pelo*
260 *Campus tem toda a razão de ser. Explicou que existe tese no âmbito do MEC de que essa*
261 *mudança seria feita a partir da ocasião de uma visita à Universidade e disse que na sua visão,*
262 *não há sentido nessa proposta burocrática do Ministério. De qualquer maneira, disse que isso*
263 *não deve impedir essa proposição porque a qualquer hora a mudança da nomenclatura pode*
264 *ser efetivada. Além disso, trata-se de um curso que irá continuar até que se formem os alunos*
265 *que iniciaram no curso. E as novas vagas serão abertas no novo curso que seguirá pela*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

266 avaliação, reconhecimento e assim por diante, seguindo as tramitações necessárias. Janete
267 complementou dizendo que essa mudança visa também que os egressos tenham mais
268 facilidade na conquista de novos trabalhos como Professores e em terem seus diplomas
269 aceitos no estado do Paraná. O Reitor respondeu a um questionamento feito pela conselheira
270 Janete Stoffel, dizendo que há dois entendimentos no MEC, um deles de que basta uma
271 retificação na Portaria que reconhece o curso; e outro, que acredita que seja mais
272 prevacente, de que esta mudança seria realizada na medida que uma equipe venha fazer a
273 visita para renovação do reconhecimento do curso. Há uma inclinação da UFFS para que o
274 MEC entenda que se trata apenas de uma retificação da Portaria, que poderia ser feita
275 rapidamente por um ato do Ministro, tendo em vista que a matéria já tramitou pelo CONSUNI
276 que é o órgão que tem autoridade para tomar várias decisões em relação aos cursos. Isso é
277 diferente apenas nos casos dos cursos de medicina, enfermagem, direito, odontologia e
278 psicologia. Nos demais cursos, as decisões são tomadas pelos Conselhos Universitários das
279 Instituições. O conselheiro Anderson André Genro Alves Ribeiro manifestou-se, saudando os
280 esforços do *Campus Laranjeiras do Sul* em relação as duas matérias apresentadas, porque
281 representam o papel social enquanto Universidade e também pensando na eficiência enquanto
282 serviço público prestado e o que isso pode resultar para a Universidade em questões
283 orçamentárias e demandas junto ao MEC. Falou também sobre a questão da troca do nome
284 junto ao MEC, pois em Erechim o curso de Engenharia Ambiental também está no aguardo
285 dessa mudança do nome há muito tempo, sugerindo que então a UFFS se disponha a receber
286 essas visitas do MEC, já que o travamento que ocorre na diplomação dos estudantes acaba
287 causando outros problemas relacionados a certificações nos órgãos de classe e reguladores das
288 profissões. O Reitor disse que nas visitas à Brasília foram levados os dois casos, mas que
289 Engenharia Ambiental é um caso diferente, porque havia no início deste século uma tese
290 defendida de que Engenharia Ambiental era a substituição clara da antiga Engenharia
291 Sanitária incluindo as novas preocupações com o meio ambiente. Disse que participou de
292 debates com o grupo que fez o primeiro PPC em Florianópolis, e que havia um entendimento
293 de que Engenharia Ambiental cobria os problemas todos. Diante da autoridade dessas pessoas,
294 ligadas a área, operou-se naquela direção e o PPC tinha vertentes da Engenharia Sanitária,
295 mas não era bem assim. O CREA não aceitou aquilo e o MEC voltou atrás também e na hora
296 de expedir o registro profissional, e o CREA começou a ter problemas. Foi nesse sentido que
297 se articulou a mudança para se nominar o curso como de fato ele é: “Engenharia Ambiental e
298 Sanitária”. Encaminhou-se então a solicitação à Brasília e na última conversa ocorrida,
299 relatou que percebeu que há bem mais chances de sair a Portaria desse curso do que a de
300 Educação do Campo. Disse também que talvez um dos grandes empecilhos é a burocracia que
301 existe na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), sendo que a equipe
302 muda constantemente e os processos que passam por lá demandam análises minuciosas.
303 Ressaltou que em momento nenhum foi dito que a UFFS não quer a visita, mas o que se
304 tentou foi talvez uma indicação para que o Secretário pudesse tomar a decisão por si de emitir
305 a Portaria e permitir que os processos seguissem seus rumos, respaldado no sentido de que
306 esse é um assunto que compete aos Conselhos Universitários deliberarem. Por fim, disse
307 acreditar que o caso da nomenclatura do curso de Engenharia Sanitária se resolverá antes do
308 outro e também que não vê problemas em se extinguir e criar novo curso, no caso do de
309 Educação do Campo, sem antes não ter sido mudado o seu nome conforme solicitado, e que lá
310 encontra-se tramitando. Após abrir a palavra para novas possíveis manifestações, a Presidenta,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

311 assim como na matéria anterior, sugeriu que o CES emita manifestação posicionando-se
312 favoravelmente à extinção do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências
313 Naturais, Matemática e Ciências Agrárias e criação do curso Interdisciplinar em Educação do
314 Campo: Ciências da Natureza Licenciatura no *Campus* Laranjeiras do Sul. Em seguida,
315 questionou o pleno se havia concordância no encaminhamento sugerido e todos foram
316 favoráveis. Não havendo mais nada a tratar e sendo onze horas e quarenta e cinco minutos, a
317 Presidenta declarou encerrada a sessão extraordinária, da qual eu, Ana Paula Balestrin,
318 Secretária dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata que, aprovada, será devidamente
319 assinada pela Presidenta e por mim. _____